O PROCESSAMENTO DA CORREFERÊNCIA EM PORTUGUÊS BRASILEIRO ANALISADO PELA TÉCNICA DE RASTREAMENTO OCULAR

XXXV Encontro de Iniciação Científica

Isabelle Deolinda Pereira de Sousa, Elisângela Nogueira Teixeira, Maria Elias Soares

Este trabalho apresenta resultados da pesquisa que teve como objetivo investigar, por meio da análise do comportamento ocular, como leitores proficientes usam as pistas textuais, tais como os introdutores referenciais, as anáforas correferenciais diretas e as anáforas indiretas, com recategorização explícita e implícita, além de outros eventuais termos do texto, para processar a progressão referencial e o significado global do texto. Para tanto, foram desenvolvidos experimentos que observaram o padrão do movimento ocular de adultos sãos enquanto estão recebendo estímulos visuais (imagens e frases) em um Eye Tracker. Os experimentos pretendem modelizar os padrões do movimento ocular em função das hipóteses experimentais. Este é talvez um dos problemas mais instigadores na investigação do processamento linguístico, já que o custo de processamento das expressões referenciais e correferenciais, que constroem a coerência discursiva, são indicadores das complexas operações mentais realizadas no ato de compreensão leitora. A conclusão de um dos trabalhos do Laboratório de Aquisição, Desenvolvimento e Processamento da Linguagem (Departamento de Letras Vernáculas – UFC) permitiu uma nova forma de condução da pesquisa. Os resultados obtidos através da dissertação de Lima (2015) demonstraram que a distância entre o antecedente e a anáfora pronominal não exerceu papel significativo no processamento da correferência, o que permite repensar as variáveis independentes e o modelo de estímulo experimental da presente pesquisa.

Palavras-chave: Rastreamento ocular. Processamento da linguagem. Psicolinguística.